

L2 de MQ1

Curso de Mecânica Quântica 1 - 2010.1 - UFF - Prof. Marco Moriconi

1. A Lagrangiana que descreve uma partícula não relativística interagindo com um campo magnético é dada por

$$L = \frac{1}{2}m \left(\frac{d\vec{q}}{dt} \right)^2 + e \frac{d\vec{q}}{dt} \cdot \vec{A} - V(q). \quad (1)$$

Quando consideramos a integral de trajetória para este caso, temos que discretizar o termos da ação correspondente ao potencial vetor

$$q \int_0^t d\tau \frac{d\vec{q}}{d\tau} \cdot \vec{A} = e \int_0^t d\vec{q} \cdot \vec{A}. \quad (2)$$

Uma maneira de discretizar esta última fórmula seria escrevê-la como o limite de

$$e \sum_{j=0}^{\infty} (\vec{q}_{j+1} - \vec{q}_j) \cdot \vec{A}(\vec{q}_j). \quad (3)$$

Não é claro, porém, qual deve ser o ponto \vec{q}_j na expressão anterior. Poderíamos escolher $\vec{q}_j = \vec{q}_j$ ou $\vec{q}_j = \vec{q}_{j+1}$ ou algum ponto intermediário. A maneira de resolver esta questão é tomar um ponto qualquer entre \vec{q}_j e \vec{q}_{j+1} e considerar a expressão obtida pela fórmula de Feynman. Escrevendo $\psi(\vec{q}, t + \epsilon)$ e procedendo de forma semelhante ao que fizemos em sala para mostrar que a equação de Schroedinger decorre da integral de trajetória, mostre que a prescrição correta, que fornece a equação de Schroedinger de uma partícula acoplada a um campo magnético, é aquela na qual tomamos \vec{q}_j o ponto médio do intervalo \vec{q}_j e \vec{q}_{j+1} .

2. Em sala vimos que o propagador do oscilador harmônico pode ser escrito em termos da integral de trajetória, da seguinte forma:

$$K(q_1, t_1; q_2, t_2) = \exp \left(\frac{i}{\hbar} S_c \right) A(t_1 - t_2), \quad (4)$$

onde S_c é a ação da trajetória clássica (trajetória que satisfaz às condições de contorno) e $A(t)$ é dada por

$$A(t) = \int \mathcal{D}\eta \exp \left(\frac{i}{\hbar} S[\eta] \right), \quad (5)$$

onde $S[\eta]$ é a ação do oscilador harmônico que satisfaz às seguintes condições de contorno: $\eta(t_1) = \eta(t_2) = 0$.

- (a) Calcule ação clássica explicitamente.
- (b) Usando o resultado do item anterior e a propriedade de composição do propagador, mostre que

$$\frac{A(t_2 - t_1)}{A(t_2 - t)A(t - t_1)} = \sqrt{2\pi i \frac{\sin(t_2 - t) \sin(t - t_1)}{\sin(t_2 - t_1)}}$$

3. Sabemos que o propagador em uma dimensão pode ser escrito da seguinte forma:

$$K(q_2, t_2; q_1, t_1) = \sum_{n=0}^{\infty} \langle q_2 | n \rangle \langle n | q_1 \rangle \exp \left(-\frac{i}{\hbar} E_n (t_2 - t_1) \right). \quad (6)$$

Considerando a forma explícita do propagador encontrada no item anterior, e fazendo a continuação analítica $t_2 - t_1 = -i\tau$, expanda o propagador em série de potências de $\exp(-\omega\tau)$, onde ω é a frequência angular do oscilador harmônico. Comparando as duas formulações, encontre os três primeiros estados ligados e níveis de energia do oscilador harmônico.

4. Considere uma partícula de spin 1. Encontre as representações matriciais para os operadores J_i , com $i = 1, 2, 3$.
5. A interação de quadrupolo elétrico acopla o gradiente do campo externo a um tensor de segunda ordem, construído a partir dos operadores de spin.

(a) Escolhendo uma base apropriada, mostre que esta interação pode ser escrita como

$$H_q = A \left(\frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} S_x^2 + \frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} S_y^2 + \frac{\partial^2 \phi}{\partial z^2} S_z^2 \right) \quad (7)$$

(b) Mostre que esse hamiltoniano pode ser escrito como

$$H_q = \alpha(3S_z^2 - \mathbf{S} \cdot \mathbf{S}) + \beta(S_+^2 + S_-^2) \quad (8)$$

onde α e β são constantes relacionadas a A , e ϕ satisfaz à equação de Laplace.

(c) Encontre os autovalores de H_q para um sistema de spin 3/2.

6. Suponha que duas partículas interagem por meio de um potencial que depende do spin, dado por $V(r) = V_1(r) + V_2(r)\sigma_1 \cdot \sigma_2$, onde σ_i é o operador de spin da partícula i . Mostre que a equação de Schroedinger para os estados ligados se desacopla em duas equações, uma com potencial $V_1(r) + V_2(r)$ e outra com potencial $V_1(r) - 3V_2(r)$.
7. Considere dois operadores vetoriais \mathbf{A} e \mathbf{B} . Mostre que $\mathbf{A} \cdot \mathbf{B}$ é um escalar.
8. Mostre que se um operador comuta com duas componentes do momento angular, então ele comuta com a terceira componente.
9. Mostre que um operador vetorial em um espaço de Hilbert bidimensional tem, necessariamente, a forma $\mathbf{V} = \lambda_V \sigma$.
10. Considere a soma de três spins 1, $\mathbf{J} = \mathbf{J}_1 + \mathbf{J}_2 + \mathbf{J}_3$.
 - (a) Quais os autovalores possíveis para \mathbf{J} ? Quantos auto estados temos para cada um desses valores?
 - (b) Construa o estado $\mathbf{J} = 0$ explicitamente.
11. Considere um sistema formado pela soma de um spin j_1 e um spin j_2 .
 - (a) Qual a dimensão do espaço de Hilbert associado a este sistema?
 - (b) Quais são os possíveis autovalores de $J^2 = (J^{(1)} + J^{(2)})^2$? ($J^{(1)}$ e $J^{(2)}$ são os operadores correspondentes aos spins j_1 e j_2). Qual a dimensão dos espaços de Hilbert associados a cada um desses autovalores? Como o espaço de Hilbert do item anterior se decompõe nos espaços deste item?

- (c) Escreva o estado do sistema $j_1 + j_2$ que possui o valor máximo $m_>$ de J_z . Usando o operador de escada apropriado, encontre o estado correspondente ao autovalor $m_> - 1$ de J_z .
- (d) Escreva um estado arbitrário com $m = m_> - 1$ a partir dos estados $|j_1, m_1\rangle \otimes |j_2, m_2\rangle$. Imponha a condição de ortogonalidade deste estado a estados do item anterior, o que, junto com a condição de normalização, fixa estes coeficientes. Aliás, por que este estado tem que ser ortogonal aos estados do item anterior?

12. Partindo de $K(x, t; y, t') = \theta(t-t') \sum_{n=0}^{\infty} \psi_n(x) \psi_n^*(y) \exp(-iE_n(t-t')/\hbar)$, mostre que o propagador satisfaz à $K(x, t; y, t) = \delta(x-y)$ e à equação de Schroedinger não-homogênea

$$i\hbar \frac{\partial}{\partial t} K = HK + \delta(t-t')\delta(x-y). \quad (9)$$

Mostre a propriedade de composição

$$K(x_b, t_b; x_a, t_a) = \int K(x_b, t_b; y, t) K(y, t; x_a, t_a) dy, \quad \text{para } t_a < t < t_b. \quad (10)$$

13. Considere um oscilador harmônico forçado, cuja lagrangiana é dada por

$$\mathcal{L} = \frac{1}{2}m\dot{x}^2 - \frac{1}{2}kx^2 + f(t)x. \quad (11)$$

- (a) Encontre a equação clássica de movimento para este sistema. Chame a solução desta equação, que satisfaz à $x(0) = x_a$ e $x(t) = x_b$, de $x_{cl}(t)$.
- (b) Escreva $x = x_{cl} + \eta$. Qual a condição de contorno para η ? Mostre que a ação pode ser escrita como

$$S = S_{cl} + \int_0^t \frac{1}{2}m\dot{\eta}^2 - \frac{1}{2}k\eta^2 dt \quad (12)$$

- (c) Mostre que o propagador do oscilador harmônico forçado é dado por

$$K(x_b, t; x_a, 0) = \exp\left(\frac{i}{\hbar}S_{cl}\right) K_{OH}(0, t; 0, 0) \quad (13)$$

onde K_{OH} é o propagador do oscilador harmônico não forçado.

14. Considere o propagador de uma partícula livre em uma dimensão:

$$K(x, t; y, 0) = \theta(t) \left(\frac{m}{2\pi i\hbar t}\right)^{1/2} \exp\left(i\frac{m(x-y)^2}{2\hbar t}\right) \quad (14)$$

Uma partícula se encontra inicialmente em um estado descrito por um pacote gaussiano,

$$\psi(x, 0) = \exp(ip_0x/\hbar) \frac{\exp(-x^2/2\Delta^2)}{(\pi\Delta^2)^{1/4}}. \quad (15)$$

Calcule a função de onda para um $t > 0$ qualquer. Como a largura deste pacote depende do tempo?